

O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE CAFÉ E AS DIFICULDADES PARA O PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR: Um Estudo no Município de Caparaó-MG.

João Paulo Brinati¹; Heverton dos Santos Heitor ²; Nathália Tasmô de Arruda³; Tarcísio Mendel Almeida⁴.

^{1, 2, 3, 4} UEMG, unidade Carangola.

jpmeusobrinho@hotmail.com; tarcisio.almeida@uemg.com

Resumo

O trabalho visa apresentar o processo de certificação como forma de aperfeiçoar a prática de produção nas propriedades cafeeiras. O tema é relevante, tendo em vista que devido ao aumento da produtividade é inegável que vários prejuízos ambientais ocorrem para a saúde dos produtores e consumidores. Devido à preocupação com os aspectos ambientais, sociais e de saúde, foram criadas normas a fim de certificar a produção cafeeira com um produto de qualidade em aspectos socioambientais. O processo de certificação não é simples, o que traz dificuldades ao pequeno e médio produtor, realidade enfrentada pelos produtores da região de Caparaó/MG. O objetivo do trabalho é demonstrar que o programa Certifica Minas Café, do governo aos pequenos e médios produtores oferece melhores condições para o cumprimento das normas de certificação e tenha a produção de café diferenciada, reconhecida pelos consumidores. Sugere-se novas pesquisas no que se refere certificação Certifica Minas Café, quais são as exigências para se certificar e a importância em persistir com a certificação e para melhor compreensão desse processo, a fim de facilitar a adaptação dos produtores que querem ter o café certificado, mas encontram dificuldades para cumprir as normas estabelecidas.

Palavras-chave: Administração. Gestão ambiental. Certificação do café. Certifica Minas Café. Café de Caparaó.

Abstract

The aim of this work is to present the certification process as a way to improve the production practices in coffee farms. The issue is relevant, given that due to the increase in productivity it is undeniable that several environmental damages occur to the health of producers and consumers. Due to the concern with the environmental, social and health aspects, standards were created in order to certify coffee production with a quality product in socio-environmental aspects. The certification process is not simple, which brings difficulties to small and medium producers, a reality faced by the producers of the region of Caparaó / MG. The objective of the work is to demonstrate that the Certifica Minas Café program, from the government to small and medium producers, offers better conditions for compliance with certification standards and has the production of differentiated coffee, recognized by consumers. It is suggested new research regarding Certifica Minas Café certification, what are the requirements to be certified and the importance of persisting with certification and for better understanding of this process, in order to facilitate the adaptation of producers who want to have certified coffee, but find it difficult to meet the established standards.

Keywords: Administration. Environmental management. Certification of coffee. Certifica Minas Café. Coffee of Caparaó.

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

1 Introdução

Devido à preocupação do risco da implementação da política de sustentabilidade através das certificações de café, o Estado de Minas Gerais promoveu através da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), o processo de certificação “CERTIFICA MINAS CAFÉ”, a fim de incluir os diversos produtores, seja de grande, médio ou pequeno porte, nos benefícios trazidos às propriedades, à produção e conseqüentemente aos lucros. Esta é uma pesquisa bibliográfica com levantamento de dados em artigos científicos, pesquisas em páginas de web sites e em livros, com análise qualitativa descritiva e exploratória a respeito dos Programas de certificação de café no Brasil, em especial o CERTIFICA MINAS CAFÉ, na cafeicultura da região de Caparaó - MG.

1.1 Certificação do Café

A certificação de cafés tem crescido muito no Brasil, proporcionalmente ao que vem crescendo a produção de cafés de qualidade. Muitas dessas certificações são dadas aos produtores que têm melhores condições para desenvolverem as normas exigidas. Grandes produtores apostam na Certificação para agregar valor à produção.

Para receber a certificação não é tão simples, o que acaba embaraçando a adequação do pequeno e médio produtor. São aproximadamente 28 itens obrigatórios, dentre os quais se incluem a exigência de melhor condição sanitária dos viveiros comerciais de café existente na propriedade, não desmatamento da área, tratamento de resíduos poluentes de atividades agroindustriais, proibição do trabalhador menor a outorga da água usada na irrigação, entre outras normas.

1.2 Tipos de Certificação no Brasil

Hoje no Brasil, encontram-se diferentes exemplos de certificação direcionados a cafeicultura. Cada certificação está voltada a um tipo de sistema de produção ou mesmo o perfil de cada agricultor, cobrindo assim,

diferentes aspectos e o café chega ao mercado carregado de distintas características.

Destacam-se nessa perspectiva, as seguintes certificações: Alliance (RA), Utz Certified (UC), Fair Trade (FT), Associação 4C, Rain Forest e Certifica Minas. Cada um desses modelos de certificação possuem características e exigências próprias, valendo destacar, que alguns desses certificados são mais voltados às questões ambientais e outros nas sociais.

1.3 Certificação Certifica Minas

É o programa de Certificação idealizado pelo Governo de Minas Gerais, executado pelo IMA, EMATER-MG e EPAMIG – todos vinculados à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), que tem como principal objetivo a implantação de boas práticas de produção nas propriedades cafeeiras do Estado, de modo a aumentar a visibilidade e a competitividade do café mineiro nos mercados nacional e internacional. (IMA, 2017).

O Certifica Minas Café tem como finalidade, de acordo com informação disponibilizada pela EMATER-MG (2014)

Identificar as propriedades produtoras de café, inclusive orgânico, visando à rastreabilidade, manutenção e melhoria da qualidade como instrumento de valorização dos cafés mineiros; manutenção e conquista de novos mercados por meio da qualidade; manutenção e ampliação dos empregos gerados e aprimoramento do atendimento, manutenção e recuperação das apps, (ÁREAS DE PREVENÇÃO PERMANENTE) reservas legais e manejo adequado de solo. (EMATER, 2014, online)

Essa finalidade define a preocupação com o desenvolvimento socioambiental e um futuro reflexo na valorização dos preços de mercado, bem como atender a legislação brasileira, as exigências de mercado, aperfeiçoamento contínuo e principalmente, permitir a todos os produtores, o acesso à Certificação.

2 Materiais e Métodos

Esta é uma pesquisa bibliográfica com levantamento da literatura em artigos científicos publicados em periódicos e anais,

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

pesquisas em páginas de web sites e em livros, com análise qualitativa descritiva e exploratória a respeito dos Programas de certificação de café no Brasil, em especial o CERTIFICA MINAS CAFÉ, na cafeicultura da região de Caparaó-MG.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva porque analisa uma dinâmica entre as propriedades cafeeiras de Caparaó e o custo benefício que a certificação pode trazer ao produtor. A pesquisa classifica-se como qualitativa por envolver uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem, (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Foram realizadas entrevistas com os técnicos da Emater e com outros técnicos agrícolas que trabalham no município, de forma não estruturada, para explorar mais amplamente as questões relacionadas às certificações, em reuniões realizadas no período de coleta de dados (agosto a outubro de 2017). A entrevista abordada, tornou-se, nos últimos anos, um instrumento do qual se servem constantemente, e com maior profundidade, os pesquisadores das áreas das ciências sociais e psicológicas. Recorrem estes à entrevista sempre que têm necessidade de obter dados que não podem ser encontrados em registros e fontes documentais, podendo estes serem fornecidos por determinadas pessoas, (SALVADOR, 1980 apud RIBEIRO, 2008).

2.1 Estudo de Caso

O Município de Caparaó está localizado no Estado de Minas Gerais, região conhecida pelo Parque Nacional do Caparaó, que abriga o Pico da Bandeira, com quase três mil metros de altura. Sua população, de acordo com os dados do IBGE/2010 é de 5.209 habitantes. Essa região, historicamente está ligada à cultura do café, por consequência das suas condições edafoclimáticas e do relevo montanhoso que favorecem a atividade, foi o

fator determinante da colonização de Caparaó, a fertilidade da terra, surgindo grandes fazendas que se dedicavam à cultura cafeeira. E nessa região, em meados do ano de 2010 começou a implantação do Programa CERTIFICA MINAS CAFÉ.

Conforme informação dada pelo site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2016 foi registrado a quantidade de 6.720 toneladas de produção de café em grão, numa área de colheita referente a 3.200 hectares, estimado o valor da produção em R\$51.072 mil reais, uma movimentação econômica significativa para a região.

Contudo, diante da alta produção de café, atualmente apenas o senhor Sebastião Brinati Torres encontra-se certificado pelo Certifica Minas Café no município de Caparaó, os demais produtores não se adequaram aos procedimentos cobrados pela certificação.

3 Resultados

Foi analisada por meio de comparação de dados coletados com a pesquisa documental nas propriedades e informações obtidas por entrevistas semiestruturada, que no começo de implantação do programa CERTIFICA MINAS de certificação nos anos 2010, a adesão ao programa foi maior do que nos dias atuais. Hoje em Caparaó possui 358 produtores e somente 1(um) produtor mantém o certificado CERTIFICA MINAS CAFÉ. Tem quem diga que o café certificado vale mais no mercado. Na verdade, ele tem grande valor, mas não necessariamente é vendido a um preço mais alto, justamente por isso que os demais produtores atualmente encontram-se descredenciados, devido à burocracia, pois anualmente têm que preparar a terra para as auditorias e principalmente porque a certificação não traz um valor agregado, real e palpável às sacas de café.

Acredita-se que grande parte dos produtores desistiu da certificação do café devido às normas rígidas a serem cumpridas e a dificuldade em manter os padrões de uma certificação, pois mesmo com o programa Certifica Minas oferecendo suporte técnico

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

gratuito o produtor acaba tendo gastos para cumprir regularmente com as regras em benefício do trabalhador e do meio ambiente.

No entanto, mesmo com as qualidades que a região favorece a produção de café devido à altitude, necessário se faz a adequação aos novos procedimentos, como por exemplo, o cumprimento das normas relacionadas à lavoura, a responsabilidade ambiental, a responsabilidade social, e a gestão da propriedade, para melhor competitividade de mercado, pois cada vez mais tem se tornado exigências dos consumidores.

Produtores das regiões limítrofes de Caparaó, que já receberam prêmios como um dos melhores cafés do Brasil e exportaram grande parte de sua produção, recebem orientações técnicas da EMATER- MG e participam do CERTIFICA MINAS CAFÉ que estão sempre orientando sobre boas práticas agrícolas em todos os estágios da produção.

O presidente da EMATER-MG alega que “o nosso café só vai ter mercado se tiver qualidade. Esse trabalho que a EMATER-MG vem fazendo com os agricultores familiares tem um impacto enorme na cafeicultura mineira. O dia a dia da EMATER com o agricultor para melhorar o seu sistema de produção tem garantido mercado e renda para eles”.

Nota-se, portanto, que a assistência dada pelos técnicos da EMATER-MG, através do CERTIFICA MINAS CAFÉ, tem sido de grande valia para os produtores.

Todavia, grande parte da produção do café vem dos pequenos e médios produtores que não possuem a certificação por não conseguir mantê-la devido tanto trabalho para se adequar as normas socioambientais ou pela insegurança em mudar um estilo de trabalho de tantos anos.

Muitos produtores ainda não se conscientizaram da importância e a real essência da certificação do café, pois não se trata de um investimento que não apresenta um lucro imediato, mas sim da necessidade de

preservação ambiental para garantir o usufruto ao longo prazo de seus familiares.

4 Conclusão

O trabalho buscou demonstrar, através do programa Certifica Minas Café, os benefícios trazidos com o processo de certificação e as dificuldades que os produtores da região de Caparaó/MG encontram para adquirir o procedimento indicado.

Para tanto verificou-se desde o surgimento e os diversos tipos de certificação no Brasil, demonstrando que devido ao crescimento da comercialização do café viu-se necessário cuidar do processo socioambiental, visualizando o produtor rural como um empresário.

O Certifica Minas Café é o programa de certificação criado pelo governo de Minas Gerais, utilizado por diversos produtores no Estado, inclusive na região de Caparaó devido à vantagem de ser um processo de certificação com menor custo, possibilita um maior desenvolvimento e competitividade no mercado nacional e internacional.

Observou-se, o grau de dificuldade que os pequenos e médios produtores têm para se adequar às normas exigidas pela certificação, pois muitas vezes não tem a estrutura necessária para cumprir as exigências de melhores condições para o trabalhador, tampouco promover a sustentabilidade ambiental e social, quais sejam, comprovação da existência de certidão de não-passível ou autorização ambiental ou licenciamento ambiental ou protocolo; existência de mapa ou croqui da área identificando os talhões e glebas; existência do protocolo de cadastramento ambiental rural; Constatação do uso de práticas de conservação do solo nas lavouras de café; Conservação das águas; Conservação do ar e redução de emissões de dióxido de carbono e uso de energia; Conservação da Biodiversidade com a constatação de que não houve o comércio de espécie da fauna e da flora silvestres, salvo com autorização do órgão competente; Destinação adequada de resíduos;

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

Responsabilidade Social como a proibição do trabalho infantil, entre outros.

Contudo, ao analisar os benefícios da certificação, esclarece-se que com o crescimento da produção e comercialização do café, a forma do pequeno e médio produtor competir suas vendas no mercado e ter seu produto certificado, garantindo ao consumidor a segurança de um produto qualificado.

Portanto, de maneira geral o trabalho constatou que a certificação Certifica Minas Café é uma ferramenta de gestão válida e compensatória para o produtor de café e que muito embora pareça de difícil adaptação aos procedimentos, os agricultores tanto empresários quanto familiares se mostram satisfeitos com o resultado além de ser o programa de certificação com o melhor custo/benefício.

Sugerem-se novas pesquisas no que se refere a certificação Certifica Minas Café, quais são as exigências para se certificar, a importância em persistir com a certificação e para melhor compreensão desse processo, a fim de facilitar a adaptação dos produtores que querem ter o café certificado, mas encontram dificuldades para cumprir as normas estabelecidas.

Referências

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa:** O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 15-41 p.

EMATER-MG. **Região das matas de minas tem os melhores cafés do estado.** Disponível em:

<http://emater.mg.gov.br/portal.cgi?flagweb=novosite_pagina_interna&id=17100>. Acesso em: 11 out. 2017.

IBGE. **Minas gerais » caparaó » produção agrícola municipal - lavoura permanente - 2016.** Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=310205&idtema=166&search=minas-gerais|alto-caparao|producao-agricola-municipal-lavoura-permanente-2016>>. Acesso em: 20 set. 2017.

RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. **Evidência:** olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.